FREITAS, A.I.A. et al. Relato de casos de Carcinoma Epidermóide em cães Pit Bulls, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 41, Ed. 146, Art. 982, 2010.

PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Relato de casos de Carcinoma Epidermóide em cães Pit Bulls, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia

Andressa Izabel Assis Freitas[1], Flávia Audine Rodrigues Resende[2], Carla Cristiane Fernandes[2], Michelle Cesarino[1], Dayane Bernardes Campos[1], Patrícia Magalhães de Oliveira[2] e Gabriel Ferreira de Menezes[1]

1 Médica(o) Veterinária(o)

2 Residente de Clínica de Animais Domésticos do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo

Este trabalho relata quatro casos de carcinoma epidermóide em cães da raça Pit Bull, que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), diagnosticado pelo Serviço de Patologia Animal da UFU como Carcinoma de Células Escamosas. Utilizou-se como tratamento experimental o Sulfato de Vincristina na dose de 0,025 mg/kg com intervalos de aplicação de sete dias em três aplicações, associadas ao uso de Prednisolona 1mg/kg sendo a exérese realizada após 30 dias do término do protocolo quimioterápico. Foi visto que a quimioterapia manteve o quadro estável, sem aparecimento de mais nódulos e cessou o crescimento notando-se inclusive uma reparação tecidual, que auxiliou no sucesso do processo cirúrgico.

Palavras-chave: carcinoma, Pit Bull, vincristina

Report of cases of squamous cell carcinoma in Pit Bull dogs treated at Veterinary Hospital at the Federal University of Uberlândia

Abstract

This paper reports four cases of squamous cell carcinoma in Pit Bull´s breed dogs, that were treated at the Veterinary Hospital of the University of Uberlândia (UFU), diagnosed by Pathology Service Animal UFU as Squamous Cell Carcinoma. Used as experimental treatment vincristine sulfate at a dose of 0.025 mg / kg at intervals of seven days of application in three applications associated with the use of prednisolone 1mg/kg being excision performed 30 days after the end of the chemotherapy protocol. It was found that chemotherapy has kept stable, without the appearance of more nodules and ceased growth even noticing a tissue repair, which helped in the success of the surgical process.

Keywords: carcinoma, Pit Bull, vincristine

Introdução

O carcinoma epidermóide (ou de célula escamosa) é uma neoplasia maligna das células escamosas com origem no epitélio escamoso especificamente nos ceratinócitos sendo comum no cão e gato (BIRCHARD, SHERDING, 1998). Essa enfermidade corresponde á 15% dos tumores cutâneos em gatos e 5% das neoplasias cutâneas em cães (MEDLEAU et al, 2009).

Sua maior incidência se da em áreas da pele escassamente recoberta de pêlo, não pigmentada e prejudicada pelo sol (MULLER et al, 1985). Tem maior freqüência em animais com idade média de nove anos, sem predileção por sexo, sendo as raças mais afetadas o Terrier Escocês, Pequinês, Boxer, Poodle e Elkhound Norueguês (SCOTT et al, 1996).

Recentemente, a infecção por papiloma vírus foi implicada no desenvolvimento de tumor em cães, pois o antígeno de papiloma vírus pode

estar em até 50% dos carcinomas de células escamosas (MEDLEAU et al, 2009).

As lesões ocorrem mais comumente no tronco, membros, dedos, escroto, lábios e nariz. Macroscopicamente são lesões não cicatrizantes, necróticas e ulceradas (BIRCHARD, SHERDING, 1998). Começam com eritema, descamação e formação de crosta, depois a pele torna-se enrugada e espessada (HARGIS, 1990). Tem-se a ocorrência de neoplasia de leito ungueal, geralmente acometendo um dígito, porém pode envolver vários dígitos, especialmente em cães com pelagem preta, de raças de grande porte como Labrador. Os dígitos acometidos tipicamente se apresentam edemaciados e doloridos, com unha deformada ou ausente (MEDLEAU et al, 2009).

Como os demais carcinomas, o epidermóide tem uma propensão especial para fazer metástases para os linfonodos regionais e conseqüentemente para os órgãos viscerais (JONES et al, 2000). O diagnóstico é baseado no histórico clínico, no exame físico e na biópsia da pele (WHITE, 1994).

O tratamento clínico pode incluir excisão cirúrgica, criocirurgia, eletrocirurgia, hipertermia, radioterapia e quimioterapia (SCOTT et al, 1996; SERSA, et al; 2006). Gomes et al. (2006) afirmam que quimioterapia sistêmica tem demonstrado ser pouco eficiente, com taxas de respostas baixas e com uma curta sobrevida dos animais.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência da neoplasia maligna intitulada como Carcinoma Epidermóide, especialmente em cães da raça Pit Bulls, além de retratar a eficiência do protocolo adotado como tratamento desses animais.

Resultado e discussão

Foram atendidos quatro Pit Bulls no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo três de pelagem branca e

marrom e um de pelagem marrom, sendo duas fêmeas uma de oito anos de idade, outra de cinco anos, e dois machos, um com seis anos, outro com oito. A queixa principal nos quatro animais referia-se a presença de vários nódulos avermelhados no abdômen, sendo que alguns estavam ulcerados com leves sangramentos e corrimento amarelado no interior do prepúcio de ambos os machos. No estudo feito, com levantamento de casos de carcinoma epidermóide, sugere-se uma predisposição da raça Pit Bull, talvez pela pelagem clara dos animais acometidos.

Na anamnese de todos os animais, foi relatado normorexia, normoquesia, normoúria e ausência de episódios de êmese. No exame físico não foram encontradas alterações na palpação, auscultação e parâmetros vitais dos animais, estando estes em bom estado nutricional. Observou-se nódulos no abdômen, região inguinal e na parte interna das coxas, úlceras de pele com crostas e massas irregulares e eritematosas, sendo que todos tinham nódulos ulcerados, com focos de sangramento.

Como exames complementares foram solicitados o hemograma, o qual não demonstrou alterações patológicas, a não ser leve leucocitose, provavelmente pelas ulcerações das neoplasias. O exame histopatológico das lesões de pele resultou na presença de carcinoma de células escamosas. A pele desses animais apresentavam-se inflamadas com ulcerações, sendo indicado um tratamento prévio para a realização cirúrgica de exérese das massas com uso de Vincristina, Prednisolona e Amoxicilina + Clavulanato de Potássio.

O protocolo quimioterápico utilizado foi sulfato de Vincristina na dose de 0.025mg/kg sendo uma aplicação semanal, intravenosa, durante três semanas associado á prednisolona na dose 1mg/kg a cada 24 horas. A Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (20 mg/Kg), foi indicado a cada 12 horas durante 10 dias, pela contaminação secundária dos nódulos ulcerados. Na segunda semana optou-se pela diminuição da dose do glicocorticóide, para 0,5 mg/Kg diário, porém, foi observado intensa inflamação local durante este período tendo a dose alterada para 1mg/kg novamente por mais uma semana.

O procedimento cirúrgico para exérese dos tumores foi realizado cinco dias após o término do tratamento com a Vincristina associada à prednisolona, sendo que este colaborou com o sucesso da cirurgia, já que este tratamento cessou a inflamação da derme e reparação tecidual, cessando os sangramentos espontâneos.

Conclusão

O uso do quimioterápico sulfato de Vincristina, associado com o glicocorticóide Prednisolona, juntamente com a Amoxicilina + Clavulanato de Potássio, nas dosagens e posologia utilizados nos presentes casos e posterior exérese dos tumores, foram eficientes no tratamento do Carcinoma Epidermóide.

Referências

GOMES, C; WITZ, MI. – Tratamento com carboplatina intra-tumoral em carcinoma de células escamosas no plano nasal de gatos – **MEDVEP** – **Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação,** Curitiba, v.4, n.12, abr/jun., 2006 p 132-136.

HARGIS, A.M. Sistema tegumentar. In: THOMSON, R.G**. Patologia veterinária especial.** São Paulo: Manole, 1990. Cap. l, p.1-77.
JONES, T. C. et al. **A Pele e seus apêndices. In: Patologia Veterinária**. 6° edição.São Paulo: Manole. Cap. 17, p. 831-886, 2000.

SCOTT, D. W. et al. Tumores neoplásicos e não-neoplásicos. In: **Dermatologia de Pequenos Animais**. 5° edição. Rio de janeiro: Interlivros. Cap. 19, p. 926-1054.

SERSA, G; et al; 2006. Electrochemotherapy of tumors. In: RANGEL, M; FERNANDES, N; et al. – Eletroquimioterapia: uma nova promessa para o tratamento de cânceres em animais – **Revista Clínica Veterinária**, ano XIII, n. 75, jullho/agosto, 2008 p 30-36.

PETERSON, J. L., COUTO, C.G. Tumores Cutâneos e subcutâneos IN: Manual Saunders: **Clínica de Pequenos Animais**
MULLER, G. H. et al. Doenças Neoplásicas**. Dermatologia dos pequenos animais**. 3° edição. São Paulo: Manole. Cap. 20, p. 759-830.
WHITE, S.D. Diseases of the nasal planum. **Vet Clin North Am: Small Anim Pract**, v. 24, n. 5, p. 887-895, 1994.

MEDLEAU, L. et al. 2009. **Dermatologia de Pequenos Animais: Atlas colorido e guia terapêutico**. 2° edição. São Paulo: Roca. Cap. 16, p.395-398.